

AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE INTERFACES URBANAS COM DISTINTOS NÍVEIS DE PERMEABILIDADE E DISTÂNCIAS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ABERTOS

ALUNA: VICTORIA LUVIZETTO | ORIENTADOR: ANTÔNIO TARCÍSO REIS | FACULDADE DE ARQUITETURA FA -UFRGS

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é avaliar, através de três grupos com diferentes níveis e tipos de formação acadêmica, interfaces urbanas caracterizadas por distintos níveis de permeabilidade e distâncias dos espaços públicos abertos, nomeadamente: edifícios no interior das quadras sem relação direta com a rua (Cena A, Figura 1); edifícios no perímetro da quadra com portas e janelas voltadas para a rua (Cena B, Figura 1; Cena F, Figura 2; Cena I, Figura 3; Cena L, Figura 4); edifícios com empenas cegas voltadas para a rua (Cena C, Figura 1); condomínio fechado com muro junto à rua (Cena D, Figura 2); condomínio fechado com muro verde junto à rua (Cena G, Figura 3); e portas de garagem junto à rua (Cena J, Figura 4). Embora alguns estudos tenham mostrado as consequências negativas de falta de interfaces tradicionais com portas e janelas voltadas para a rua, há uma necessidade de aprofundar o conhecimento sobre as avaliações estéticas das ruas caracterizadas por diferentes interfaces.

METODOLOGIA

Os dados foram coletados através de um questionário on-line via o programa LimeSurvey, respondido por arquitetos, não arquitetos com curso universitário e por pessoas que não tenham iniciado e nem concluído curso universitário. O endereço de acesso ao questionário constava do convite para a participação na pesquisa, enviado por e-mail para sindicatos (por exemplo, Assufrgs – Sindicato dos Técnicos-Administrativos da UFRGS, UFCSP e IFRS), departamentos e direções de unidades da UFRGS e para cursos pré-vestibulares em Porto Alegre. Constavam do questionário 12 cenas representando as interfaces a serem avaliadas. Tais cenas são o resultado da edição de duas fotografias (uma para cada lado da rua) das interfaces consideradas. Itens que afetavam a avaliação estética das interfaces foram retirados das cenas através do programa Adobe Photoshop CS6, tais como: partes da abóbada celeste com diferentes características, pedestres, carros, lixeiras, postes e fios de luz. As cenas também possuem níveis de iluminação natural similares, com pouca ou nenhuma incidência solar, de forma a evitar grandes contrastes e sombreamentos nas edificações. Os dados obtidos por meio dos questionários foram tabulados no programa estatístico PASW Statistics 18 e analisados por meio de testes estatísticos não paramétricos, como Kruskal-Wallis e Kendall W. O primeiro identifica a existência de uma diferença estatisticamente significativa entre as avaliações realizadas por cada um dos três grupos de respondentes para cada uma das 12 cenas. O último revela a existência de uma diferença estatisticamente significativa entre as avaliações realizadas para as doze cenas por cada um dos três grupos.

CONCLUSÃO

As diferenças nas avaliações estéticas dos três grupos foram encontradas em oito das doze cenas que representavam interfaces urbanas distintas. Os resultados revelam, por exemplo, que interfaces urbanas sem relação direta com a rua tendem a ser avaliadas negativamente por qualquer um dos três grupos (Tabela 1). Já, as interfaces urbanas com aberturas voltadas para a rua tendem a ser positivamente avaliadas pelos três grupos (Tabela 2), apesar de não arquitetos tenderem a preferir cenas com áreas gramadas e árvores. As interfaces urbanas caracterizadas pela presença de empenas cegas e a falta de relação direta com a rua tendem a ser avaliadas negativamente por qualquer um dos três grupos, embora as avaliações estéticas negativas dos graduados não-universitários tendam a ser menos intensas. Esses resultados possibilitam uma melhor compreensão acerca dos impactos estéticos gerados por distintas interfaces no espaço urbano e, logo, contribuem para qualificar as experiências das pessoas nas cidades.

RESULTADOS DO GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO APARÊNCIA DAS CENAS



Cena A - Edifícios no interior das quadras sem relação direta com a rua
Cena B - Edifícios no perímetro da quadra com janelas e portas voltadas para a rua
Cena C - Edifícios com empena cega voltada para a rua

Figura 1. Cenas Urbanas A, B, C



Cena D - Condomínio fechado com muro junto à rua
Cena E - Condomínio fechado com muro junto à rua - edifícios no perímetro da quadra com janelas e portas voltadas para a rua
Cena F - Edifícios no perímetro da quadra com janelas e portas voltadas para a rua

Figura 2. Cenas Urbanas D, E, F



Cena G - Condomínio fechado com muro verde junto à rua
Cena H - Condomínio fechado com muro verde junto à rua - edifícios no perímetro da quadra com janelas e portas voltadas para a rua
Cena I - Edifícios no perímetro da quadra com janelas e portas voltadas para a rua

Figura 3. Cenas Urbanas G, H, I



Cena J - Portas de garagem junto à rua
Cena K - Portas de garagem junto à rua - edifícios no perímetro da quadra com janelas e portas voltadas para a rua
Cena L - Edifícios no perímetro da quadra com janelas e portas voltadas para a rua

Figura 4. Cenas Urbanas J, K, L

Tabela 1. Graus de satisfação com cenas urbanas A, B e C

	Muito Bonito	Bonito	N bonito	N feio	Feio	Muito Feio	mvo Kendall	mvo K-W
Arquitetos								
Cena A	2 (3,2)	12 (19,4)	25 (40,3)	16 (25,8)	7 (11,3)	2,15	103,15	
Cena B	3 (5,4)	18 (32,1)	23 (41,1)	11 (19,6)	1 (1,8)	2,43	140,24	
Cena C	0,0	3 (5,8)	9 (17,3)	23 (44,2)	17 (32,7)	1,41	84,46	
Não arquitetos com graduação								
Cena A	9 (5,3)	55 (32,5)	66 (39,1)	31 (18,3)	8 (4,7)	2,44	129,30	
Cena B	5 (3,1)	27 (16,6)	61 (37,4)	54 (33,1)	16 (9,8)	1,95	106,88	
Cena C	1 (0,7)	13 (8,9)	44 (30,1)	63 (43,2)	25 (17,1)	1,61	108,38	
Sem graduação								
Cena A	6 (31,6)	5 (26,3)	5 (26,3)	3 (15,8)	0,0	2,41	164,66	
Cena B	2 (12,5)	7 (43,8)	3 (18,8)	4 (25)	0,0	2,27	153,47	
Cena C	0,0	3 (27,3)	6 (54,5)	2 (18,2)	0,0	1,32	157,27	

Tabela 2. Graus de satisfação com cenas urbanas D, E e F

	Muito Bonito	Bonito	N bonito	N feio	Feio	Muito Feio	mvo Kendall	mvo K-W
Arquitetos								
Cena D	0,0	3 (6,1)	9 (18,4)	15 (30,6)	22 (44,9)	1,38	61,02	
Cena E	0,0	3 (6,1)	18 (36,7)	21 (42,9)	7 (14,3)	1,80	75,36	
Cena F	9 (18,4)	27 (55,1)	11 (22,4)	1 (2)	1 (2)	2,83	103,18	
Não arquitetos com graduação								
Cena D	6 (4,6)	28 (21,5)	40 (30,8)	42 (32,3)	14 (10,8)	1,77	104,95	
Cena E	2 (1,5)	28 (21,5)	50 (38,5)	42 (32,3)	8 (6,2)	1,77	100,45	
Cena F	19 (14,6)	64 (49,2)	27 (20,8)	17 (13,1)	3 (2,3)	2,47	90,94	
Sem graduação								
Cena D	2 (20)	2 (20)	4 (40)	2 (20)	0,0	2,00	132,10	
Cena E	1 (10)	4 (40)	2 (20)	2 (20)	1 (10)	1,80	120,35	
Cena F	1 (10)	8 (80)	0,0	1 (10)	0,0	2,20	107,70	

Tabela 3. Graus de satisfação com as cenas urbanas G, H e I

	Muito Bonito	Bonito	N bonito	N feio	Feio	Muito Feio	mvo Kendall	mvo K-W
Arquitetos								
Cena G	6 (12,5)	19 (39,6)	16 (33,3)	6 (12,5)	1 (2,1)	1,97	61,93	
Cena H	1 (2,1)	18 (37,5)	20 (41,7)	9 (18,8)	0,0	1,74	83,48	
Cena I	9 (18,4)	27 (55,1)	11 (22,4)	1 (2)	1 (2)	2,29	103,18	
Não arquitetos com graduação								
Cena G	42 (33,9)	66 (53,2)	14 (11,3)	2 (1,6)	0,0	2,49	100,56	
Cena H	3 (2,4)	58 (46,8)	45 (36,3)	16 (12,9)	2 (1,6)	1,64	92,48	
Cena I	19 (14,6)	64 (49,2)	27 (20,8)	17 (13,1)	3 (2,3)	1,88	90,94	
Sem graduação								
Cena G	6 (60)	3 (30)	1 (10)	0,0	0,0	2,50	121,15	
Cena H	2 (20)	5 (50)	2 (20)	1 (10)	0,0	1,75	117,85	
Cena I	1 (10)	8 (80)	0,0	1 (10)	0,0	1,75	107,70	

Tabela 10. Graus de satisfação com cenas urbanas J, K e L

	Muito Bonito	Bonito	N bonito	N feio	Feio	Muito Feio	mvo Kendall	mvo K-W
Arquitetos								
Cena J	0,0	0,0	5 (10,6)	28 (59,6)	14 (29,8)	1,15	73,32	
Cena K	0,0	5 (10,6)	27 (57,4)	13 (27,7)	2 (4,3)	1,98	98,22	
Cena L	9 (18,4)	27 (55,1)	11 (22,4)	1 (2)	1 (2)	2,87	103,18	
Não arquitetos com graduação								
Cena J	1 (0,8)	2 (1,7)	29 (24,2)	64 (53,3)	24 (20)	1,44	91,12	
Cena K	0,0	10 (8,3)	49 (40,8)	52 (43,3)	9 (7,5)	1,83	81,92	
Cena L	19 (14,6)	64 (49,2)	27 (20,8)	17 (13,1)	3 (2,3)	2,72	90,94	
Sem graduação								
Cena J	0,0	2 (20)	5 (50)	3 (30)	0,0	1,50	137,20	
Cena K	0,0	4 (40)	5 (50)	1 (10)	0,0	2,00	130,65	
Cena L	1 (10)	8 (80)	0,0	1 (10)	0,0	2,50	107,70	

Nota: N belo nem feio = nem belo nem feio; mvo Kendall = valores de classificação média obtidos através do teste de Kendall W; Mvo K-W = valores de classificação média obtidos através do teste de Kruskal-Wallis; Os valores entre parêntese representam porcentagens em relação ao número total de entrevistados em cada cena; O número de respondentes pode variar em relação à avaliação de cada cena, já que algumas perguntas não foram respondidas por todos em cada um dos três grupos.